



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresento a Honra e Cumprimento

Assim que recebi o telegrama de N. Sr.º, promotor de Justiça, pois não quero dar-lhe nenhum pretexto, para se enganar com o que elle procedere de modo diferente, quando se occorrer arbitral com os meus inimigos. Sei-lhe o telegrama, para elle se entender com o presidente do governo, visto que, como representante official do circuito, entendi de elle mais

autoridade de que eu, junto ao
aludido presidente

Dive-me depois que o tinha
prezado e não o encontrava. Pro-
curai-o em mais tarde. Encontrai-o
Dive-me ter recebido o telegrama
de N. R. e que telegrafaria logo
ao J. Civil, para pagar-lhe.
Assim o que o encarregado de
Monte Alegre pertencia ao distrito
de Villa Real. Portanto se me
quero com o seguro e prometo
providencia. Foi também
ao J. R. R. de Vila Rica
que se mandou os mandados de
citação, o que foi em 1.º de Novembro

mente, a minha vida, na
Câmara. O presidente proclama
os telegramas de novo, de lar-
go, todos os novos de fato, com a
missão, querias permitir a vi-
sões. Ou expliquei de bem
quero o Labrador.

Relativamente as resenhas,
são a V. Exa que remeada
as V. Exa. de Louvelles,
presidente do tribunal, que se
interessa a voler, pelo acorda-
ção de sanções. Thonster
Moraes J. Tribunal, só tem, a qual
avulscimista. Para os outros, são
democráticos ou unionistas. No

entanto, pede V. Ex. para certo
de que não demore o assunto.

O processo, etc. hoje, em minha
tinha de ser entregue ao Tribunal.

Quanto a política, dir. Ch. hei
que é' opinião assente que afe-
rem não pode sustentarse.

Diz-se que, como está, não há
situação evolucionista. A ordem
cys é' o block.

Comprei portanto respectiva-
mente V. Ex., bem como a sua
família, coisa-me

Lisboa,
12-7-99

De V. Ex.
c. m. respectiva
c. m. de Lisboa

Antonio Albino de Faria